

Vale informa sobre operações da mina de Timbopeba

A Vale S.A. (“Vale”) informa que, em 15 de março de 2019, teve ciência de decisão proferida pela 2ª Vara Cível da Comarca de Ouro Preto, no âmbito da ação civil pública nº 5000435-60.2019.8.13.0461, movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (“MPMG”), que determinou, dentre outras providências, que a empresa se abstenha de praticar qualquer ato tendente a construir, operar, altear ou utilizar a barragem Doutor, bem como de operar as demais estruturas da Mina de Timbopeba, em Ouro Preto, sob pena de multa diária de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

A decisão se baseou principalmente em notificação recebida pelo MPMG contendo informações preliminares sobre a barragem de Doutor. Ressalta-se que a barragem Doutor possui declaração de estabilidade em vigor e foi inspecionada no dia 14 de março de 2019 por técnicos da Agência Nacional de Mineração (“ANM”), que constataram que a estrutura não possui nenhuma anomalia relevante ou situação que comprometa a segurança da barragem. Além disso, diz a ANM que, no momento, não se justifica uma interdição e/ou acionamento de Níveis de Alerta/Emergência que requeiram evacuação da população local.

A suspensão afeta as operações da mina de Timbopeba e representa um impacto de 12,8 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

A Vale informa que atendeu imediatamente a determinação e adotará as medidas cabíveis.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2019

Luciano Siani Pires

Diretor Executivo de Relações com Investidores



Vale on the Timbopeba mine operations

Rio de Janeiro, March 15th, 2019 – Vale S.A. (“Vale”) informs that it was made aware of a decision by the 2nd Civil Court of the Comarca of Ouro Preto, within the scope of the public civil action n° 5000435-60.2019.8.13.0461, filed by the Public Prosecution Office of the State of Minas Gerais (“MPEMG”), which determined, among other measures, that the company refrains from any act related to building, operating, heightening or using the Doutor dam, as well as operating other structures of the Timbopeba mine, in the city of Ouro Preto, state of Minas Gerais, under daily penalty of R\$ 500,000.00 (five hundred thousand *reais*).

The decision was based on notification received by the MPEMG containing preliminary information on the Doutor dam. It is important to highlight that the Doutor dam has its declaration of stability in force and was inspected on March 14th, 2019 by technicians of the National Mining Agency (“ANM”), who verified that the structure does not present any relevant irregularity or any condition that compromises the safety of the dam. Furthermore, ANM states that, at the moment, there is no reason for an interdiction and/or activation of Alert/Emergency Levels that require the evacuation of the local population.

The suspension affects the operations of the Timbopeba mine with an impact of 12.8 million tons of iron ore per year.

Vale informs that it has immediately complied with the decision and will adopt the appropriate measures.

For further information, please contact:

+55-21-3485-3900

Andre Figueiredo: andre.figueiredo@vale.com

Andre Werner: andre.werner@vale.com

Carla Albano Miller: carla.albano@vale.com

Fernando Mascarenhas: fernando.mascarenhas@vale.com

Samir Bassil: samir.bassil@vale.com

Bruno Siqueira: bruno.siqueira@vale.com

Clarissa Couri: clarissa.couri@vale.com

Renata Capanema: renata.capanema@vale.com

This press release may include statements that present Vale’s expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM), and the French Autorité des Marchés Financiers (AMF), and in particular the factors discussed under “Forward-Looking Statements” and “Risk Factors” in Vale’s annual report on Form 20-F.